

038**PREVALÊNCIA DE ASMA BRÔNQUICA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA).**

Silvia M. Gomes, Gustavo G. Verzoni, Jorge F. Maraschin, Maria Luiza A. Kalfelz, Natacha B. Tomiazzi, Letícia W. Ribeiro, Paula B. Gross, Cristina C. Comiran, Damásio M. Trindade e Mara R. André-Alves (Faculdade de Medicina, UFRGS).

A morbimortalidade da asma brônquica (AB) tem aumentado significativamente nos últimos anos. Dentre os fatores responsáveis, está a má utilização do tratamento. Programas de educação em asma são uma estratégia para diminuir este problema. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de AB entre os funcionários do HCPA para averiguar a relevância de um programa de educação em AB. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo que coletou dados de 3423 prontuários do serviço de medicina ocupacional do HCPA. Observou-se uma taxa de 5, 1% de asma, com 24, 6% de atendimentos em serviço de emergência e 21, 1% de hospitalizações por asma. O grupo com asma apresentou maior taxa de atopia familiar (7, 9%) e outras doenças alérgicas (67, 1%) em relação ao grupo sem asma que apresentou 2, 2% ($p < 0.001$) e 37, 6% ($p < 0.0001$), respectivamente. A incapacidade de executar atividades profissionais (ao menos uma vez) por doença respiratória ocorreu em 65, 4% dos asmáticos e em 41, 5 % dos não asmáticos ($p < 0.0001$). Esses dados reproduzem os de literatura internacional e ressaltam a necessidade do desenvolvimento de projeto de educação em asma no HCPA.